

Discurso de posse no Instituto do Ceará de Delberg Ponce de Leon

Boa Noite Senhoras e Senhores aqui presentes e aos que nos assistem pela *Internet*.

Encontro-me emocionado ao receber este diploma de Membro Efetivo do Instituto do Ceará - Histórico, Geográfico e Antropológico, onde a partir desse momento, sinto-me incluído e honrado, a fazer parte, ao lado dos honoráveis sócios, desta casa de cultura em permanente trabalho na busca do conhecimento científico e cultural, com grande dedicação à pesquisa, refletindo nas responsabilidades e compromissos que enfrentarei.

Relembro com alegria a mensagem do General Júlio Lima Verde Campos Oliveira, presidente deste honrado Instituto, comunicando a aprovação do meu nome para aqui ingressar como membro efetivo.

Logo, em seguida, vieram os cumprimentos dos incentivadores e indicadores, da minha candidatura, os caríssimos confrades Professora-Doutora e Escritora Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, ex-presidente da Academia Cearense de Letras; Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara ex-presidente desta secular Casa onde, agora, estamos; e Osmar Maia Diógenes, que acaba de nos brindar, com sua obra “Cronografia do Ceará social, política e legislativa”.

Entre outras felicitações a do amigo José Augusto Bezerra, meu permanente incentivador e referência de apoio no campo da pesquisa. Muito obrigado aos confrades que me honraram com seu voto, possibilitando que eu integrasse o quadro de sócios efetivos desta casa de saberes mil.

Sem esquecer, bem como a todos os confrades, presentes ou ausentes que, eu deixei de citar nesta noite tão importante e singular na minha vida.

Que se registre na ata desta tarde-noite - nesse momento tão plenamente solene - minha eterna Gratidão!

Buscarei, realizar missão à qual este solene momento reserva-me em relação a um dos baluartes deste Centenário Sodalício, o tributo a meu antecessor NEUZEMAR GOMES DE MORAES, nascido em 27 de julho de 1944, no Seringal Guanabara, Município de Sena Madureira no Estado do Acre. Foi no Instituto representante no Campo do Direito.

Jovem obstinado pelos estudos tinha os livros como amigos e confidentes. Depois da infância em seringais na sua terra natal, passou a juventude na cidade de Iracema no Ceará. A grande vontade de ser Advogado o levou a Brasília onde se formou aos 30 anos de idade. Foi o orador de sua turma de concludentes.

Escritor, pesquisador, e advogado militante desde 1975, tomou posse na cadeira que irei ocupar, em 16 de setembro de 2019, ocupando a vaga de Zélia Sá Viana Camurça, que aqui permaneceu no período de 09 de abril de 1968 a 09 de junho de 2019.

Com carreira profissional e política brilhante, de volta a sua terra natal - Iracema, logo se tomou Vereador, Presidente da Câmara Municipal e Vice-Prefeito. Autor do livro “*Portugal e Brasil nos Oceanos da História*” publicado em 2016, que recebeu reconhecimento internacional. Neuzemar teve uma intensa participação literária e cultural no Estado do Ceará.

Entre outros escritos foi também autor da Monografia do Município de Iracema, trabalho publicado no livro “*Síntese de um Pensamento - Momento IP*”, em parceria com o escritor Francisco Lima Freitas.

Foi integrante de várias entidades culturais:

Sócio efetivo da Academia de Letras dos Municípios do Estado de Ceará, onde ocupou a cadeira de número 08; Sócio efetivo da Academia Cearense de Retórica, onde ocupou a cadeira de número 23; Medalha de Orador Modelo da Academia Cearense de Retórica; Sócio efetivo da Sociedade Cearense de Geografia e História, onde ocupou a cadeira número 03; Sócio efetivo do Centro Cultural do Ceará, onde ocupou a cadeira de número 07; Orador oficial do Centro Cultural do Ceará; Sócio efetivo do Conselho Internacional dos Acadêmicos de Ciências, Letras e Artes, no Ceará, onde ocupou a cadeira de número 05; Vice-presidente de honra da Divine Academia Francesa de Artes, Letras e Cultura e Presidente de honra da Academia Iracemense de Letras e Artes.

Neuzemar Gomes de Moraes com seu vigor e espírito vencedor, honrou o quadro de sócios da Casa do Barão de Studart.

Agradeço às generosas palavras do confrade Lúcio Alcântara, nosso ex-presidente e membro efetivo da Academia Cearense de Letras, onde tomou empossado na cadeira nº 26 em 15 de agosto de 1978 e é o seu atual presidente.

Sou um cearense de Fortaleza - hoje com 78 anos - nascido próximo ao centro da cidade na Rua Dona Leopoldina, no Outeiro. Iniciei meus estudos primário e secundário no Instituto Brasil, escola particular fundada pelo professor Amadeu Araújo Arraes e vindo a partir de 1961, cursar o científico no histórico Liceu do Ceará. Em 1966, ingressei na Escola de Artes e Arquitetura, da Universidade Federal do Ceará, onde coleí grau, em 1972.

Por concurso em 1973, ingressei no quadro de docentes da UFC - Universidade Federal do Ceará, lecionando como auxiliar de ensino nas disciplinas Conforto Ambiental, Técnicas e Materiais de Construção, Projetos de Arquitetura e Planejamento Urbano e Regional. Em 1978, deixei a magistratura por decisão própria.

Concomitantemente, me integrei ao quadro técnico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, assumindo a direção do Departamento de Análises e Aprovação de Projetos da Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas. Juntamente com o engenheiro civil César Cals Neto, em 1974, implantamos a Empresa Municipal de Urbanização de Fortaleza (EMURF), empresa pública encarregada do planejamento, projeto e execução de obras de importantes equipamentos públicos e componentes do sistema viário da cidade, tais como a Avenida Leste-Oeste, 4º Anel Viário e Avenidas Aguanambi e José Bastos. Naquele mesmo ano de 1974, em sociedade com o arquiteto Fausto Nilo Costa Junior, fundamos a Empresa “*Arquitetos Associados Delberg P.Leon/Fausto Nilo Ltda*”, que até os dias atuais mantém atividades pautadas no princípio de boas respostas às solicitações do mercado profissional, dentro de uma perspectiva de inovação e contemporaneidade.

Em 1981, juntamente com a arquiteta Marfisa Maria de Aguiar Ferreira, coordenamos equipe na Elaboração do Código de Obras e Postura do Município de Fortaleza, que vigorou, com atualizações, até o ano de 2019.

Em 1985 assumi como titular a Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas do Município de Fortaleza.

Uma das nossas mais recentes atividades foi a participação no Plano Fortaleza 2040, coordenado pelo arquiteto e urbanista Fausto Nilo Costa Junior. Plano este, que propõe a organização do território da cidade

de Fortaleza para o futuro de seus 2,7 milhões de habitantes, reduzir desigualdades sociais e preservar a memória da cidade e seu patrimônio cultural e natural.

Hoje, repleto de responsabilidades e orgulho, ingresso nesta Casa, que já foi e continua sendo habitada por personagens ilustres e que mantem em seu quadro social seres humanos compromissados com o engrandecimento e perpetuação da cultura universal.

Trago na bagagem a pretensão de desenvolver meu trabalho de aprender e ensinar, seguindo os métodos e a disciplina que sempre nortearam este Instituto, bem como continuar a luta pelo desenvolvimento da Cultura, das Artes e da Ciência.

Me reportando à nossa Sede, Palacete Jeremias Arruda, lembro o texto do arquiteto Edgar Albuquerque Graeff, em seu livro Edifícios:

“É através do edifício que a Arquitetura se relaciona com a vida dos homens em suas diversas manifestações. Do nascimento à morte, da maternidade ao túmulo, o homem atravessa o tempo de sua existência trabalhando, repousando, cultivando divindades e memória, brincando e sofrendo no abrigo dos edifícios construídos para proteger e favorecer o exercício das atividades.”

Ouvi a frase de um confrade aqui na sede: *“A obra do arquiteto não está nos livros, mas, sim, nas ruas, nas avenidas e praças das cidades”*

Senhoras e senhores, neste momento de confraternização e honra, busco encerrar minhas palavras deixando-lhes as mais sinceras desculpas por qualquer falha neste novo verde-amadurecer, pois o romper de cada dia é cuidar de novos aprendizados.

Meus sinceros agradecimentos às e aos nobres colegas, bem como aos fieis funcionários desta Casa.

Agradeço aos meus Mestres na Arquitetura e no Urbanismo, José Augusto Liberal de Castro, membro efetivo do Instituto do Ceará desde 22 de junho de 1991, e ao também membro honorário e benemérito, José Neudson Bandeira Braga, à Ivan Silva Brito e à José Antônio Perbeline Lemenhe.

Agradeço aos confrades e Mestres na Economia e Humanidades, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Paulo Elpídio Menezes Neto de quem fui aluno no início do curso universitário.

Bênçãos e vida longa a todos, em especial ao irmão-amigo Fausto Nilo, aos meus familiares: Maria, minha mulher, Rodrigo, Felipe e Enrique, meus filhos, e às minhas noras e netos.

Obrigado!!!

(Discurso proferido em sessão de posse em 19 de março de 2022)